



# Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Amazônia Ocidental  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

# **Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental**

*Adauto Maurício Tavares  
Cristiaini Kano  
Cristiane Krug  
Edsandra Campos Chagas  
Jony Koji Dairiki  
Editores Técnicos*

**Embrapa**  
*Brasília, DF*  
**2015**

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Amazônia Ocidental**

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/  
Itacoatiara  
69010-970  
Caixa Postal 319  
Fone: (92) 3303-7800  
Fax: (92) 3303-7820  
www.embrapa.br  
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

**Unidade responsável pelo conteúdo:**

Embrapa Amazônia Ocidental

**Comitê de Publicações da Unidade**

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*  
Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*  
Membros: *André Luiz Atroch, Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa e Maria Perpétua Beleza Pereira.*

**Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários**

Presidente: *Jony Koji Dairiki*  
Membros: *Adauto Maurício Tavares, Cristiani Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas*

Revisor de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Diagramação: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

**1ª edição**

On-line (2015)

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).**

Embrapa Amazônia Ocidental.

---

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (11. : 2014: Manaus, AM).  
Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Adauto Maurício Tavares ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2015.

Modo de acesso:

<<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/125291/1/XI-Jornada-IC.pdf>>.

Título da página da Web (acesso em 12 jun. 2015).

ISBN 978-85-7035-486-0

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Tavares, Adauto Maurício. II. Kano, Cristiani. III. Krug, Cristiane. IV. Chagas, Edsandra Campos. V. Dairiki, Jony Koji. VI. Título. VII. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

# Avaliação da Tolerância ao Alumínio em Plântulas de Caiaué

Danuza Lima dos Santos<sup>1</sup>

Ariadny dos Santos Almeida<sup>1</sup>

Maria do Rosário Lobato Rodrigues<sup>3</sup>

O caiaué ou dendê americano (*Elaeis oleifera* (Kunth) Cortés) é uma espécie em domesticação que tem seu valor pela ampla variabilidade genética e para a hibridização com *E. guineensis*. Para muitas culturas, já são conhecidos os efeitos deletérios do alumínio quando em altas concentrações no substrato, sendo esse elemento identificado como um dos principais fatores limitantes do crescimento e da produção de diversas espécies cultivadas em solos de regiões tropicais, como os da Amazônia. No caso do caiaué, os estudos sobre nutrição com ênfase no alumínio são praticamente inexistentes. A pesquisa consistiu na condução de um experimento em delineamento inteiramente casualizado com três repetições, tendo como substrato vermiculita acondicionada em tubetes, utilizando sementes pré-germinadas de caiaué (origem Coari)

---

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

<sup>2</sup>Engenheira-agrônoma, doutora em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

oriundas do banco de germoplasma da Embrapa Amazônia Ocidental. Para avaliar o efeito do alumínio sobre o crescimento e o desenvolvimento das plântulas de caiaué, foram utilizados seis tratamentos: T1: testemunha só com água; T2: solução nutritiva (SN); T3: SN+15 mg/L de Al; T4: SN+30 mg/L de Al; T5: SN+60 mg/L de Al e T6: SN+120 mg/L de Al. Os parâmetros de crescimento analisados não diferiram significativamente em função dos tratamentos aplicados. O alumínio afetou significativamente os teores foliares de fósforo, potássio e cálcio. O teor relativo de clorofila, medido em cada folha (F1 — folha fisiologicamente madura e F2 — folha intermediária, imediatamente abaixo da folha mais nova em processo de abertura), diferiu em função dos tratamentos, sendo os valores do tratamento com o maior nível de Al (T6) estatisticamente inferiores ao da testemunha (T1) nas duas folhas avaliadas (F1 e F2). O teor relativo de clorofila nas folhas do caiaué diminuiu com a aplicação dos tratamentos contendo alumínio. Condições inerentes às características de desenvolvimento inicial da planta não permitem realizar observações conclusivas. Mas os resultados indicam que o caiaué é tolerante ao alumínio, para as concentrações aplicadas.

**Termos para indexação:** dendê americano, nutrição, clorofila, vermiculita.